

**Ata de reunião extraordinária da ACEF - Associação Catarinense de Engenheiros Florestais, conjunta com a CEEF – Câmara Especializada de Engenharia Florestal do CREA/SC.** Ao décimo terceiro dia do mês de julho de 2018, reuniram-se em reunião extraordinária os associados da ACEF – Associação Catarinense de Engenheiros Florestais, na sala nº CC 1203, da Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos, sito à Rodovia Ulysses Gaboardi, km 03, no município de Curitibanos/SC. Procedeu-se a primeira chamada às 9:00h e segunda chamada às 9:15h, quando foi dado início a reunião. O Coordenador da CEEF André Leandro Richter e o Presidente da ACEF Alcir José Testoni deram as boas-vindas aos presentes e ressaltaram a importância do evento. Os presentes se apresentaram individualmente, sendo na sequência dado início a pauta. Estavam presentes os seguintes Engenheiros Florestais membros da ACEF: Alcir José Testoni - Presidente da ACEF, Giovani Lazzarotti – Secretário Geral, Carlos Alberto Michels – 2º Secretário, André Leandro Richter – 1º Tesoureiro – Coordenador CEEF; Glaucia Gebien, Conselheira do CREA/SC representante da ACEF na CEEF - 2ª Secretária da Diretoria do CREA-SC, Luiz Antônio Valter, Cristiano Balbinot, inspetor da Inspeção Regional de Concórdia, Larissa Pasa Martanello. Ricardo Sieves, Magnos Vivian, Karina Soares Modes. Larissa Regina Topanotti, Emerson Miguel Schoeffel, Diretor Regional da Inspeção de Rio Negrinho, Marcos Santos Weiss, Diretor Regional da Inspeção de Porto União, Luiz Claudio Fossati, e Juliano Gil Nunes Wendt, Diretor do Campus da UFSC de Curitibanos. **1)** Alcir apresentou a ACEF, pontuando ações que ACEF faz pelos associados: as questões cursos e capacitações, o não mais repasse de recursos para isso pelo CREA, Simpósio Florestal Catarinense, reuniões técnicas, relação com instituições como CREA / IMA / CONSEMA. Criação das AEFs, comentou a importância para aumento da composição da CEEF, que hoje conta com 4 conselheiros. Participação efetiva na CEEF. Abertura de vagas em concursos públicos para inserção do florestal quando características da atividade/função assim exige. Sugestão da criação de um Instituto Florestal Catarinense, citou a carta de Lages. Tabela de honorários em construção. Manual de fiscalização Florestal do CREA/SC. Emerson citou que haverá uma fiscalização de impacto nas inspeções de Rio Negrinho e Porto União no setor de base florestal, a fim de capacitar os fiscais. Participação na Câmara setorial da cadeia produtiva da erva mate junto ao MAPA. Parceria com entidade da Alemanha, associação ProSilva, através do Engº Florestal Przemyslaw Jan Walotek. Pontuou também o que os associados podem fazer pela ACEF: manter o cadastro atualizado e a anuidade em dia. Importância das entidades de classe, mas com pouca participação dos florestais. Informou que está sendo criado novo site da ACEF. De 1700 florestais registrados no CREA apenas 40 pagaram a anuidade em 2017. Será realizado um cadastro dos associados, a fim de formalização dos associados. Será enviado formulário através da ferramenta *google forms*. Ressaltou a importância da ACEF para a criação da CEEF. **2)** Discutiu-se sobre a possibilidade de se realizar manejo florestal em florestas nativas no estado de SC, contribuíram Luiz Valer, André, Alcir, Emerson e Fossati, no sentido de divulgar a viabilidade da atividade e buscar adequar a legislação e os processos institucionais dos órgãos ambientais para que esta atividade volte ser realizada. **3)** André comentou sobre a participação no CONSEMA no GT de licenciamento ambiental, o Engenheiro Florestal De Lazzari está representando a ACEF, em especial sobre a atividade de serraria móvel. Fossati complementou falando das ações já realizadas para tal licenciamento no IMA onde atua. Giovani comentou sobre situação de alteração da atividade de “cominuição” de madeira através de Massaranduba no CONSEMA. **4)** André apresentou a CEEF, relatou o processo de criação da câmara, nominando os profissionais que fizeram parte do processo, junto à Presidência do CREA/SC, citou as dificuldades encontradas. A câmara produziu o manual de fiscalização. São 22 inspetores Engº Florestais em SC. Importância dos esforços para inclusão de conselheiros na CEEF. Parceria com a câmara da Civil, que possuem 32 conselheiros, importante para votações

em plenário do CREA. Indicação da UFSC, alternância entre agrônomos e florestais. Alcir falou da resolução nº 1073, relação da grade curricular com atribuições profissionais; importância da participação das instituições de ensino na CEEF/CREA. André comentou das articulações necessárias para o processo de criação da câmara e o envolvimento de diversos florestais. Funções importantes da CEEF, interação com instituições, CONSEMA, Universidades, próprio CREA. Res. 1073 – Matriz curricular, foi avaliado pelo Prof. Lauri Amândio Schorn todas as 5 grades dos cursos de SC para estabelecer as atribuições profissionais, específicas para cada grade individualmente. Reflete na atuação profissional e sobrevivência dos próprios cursos. Existe queda no interesse e ingresso de alunos nas IES. Exemplo de demanda sobre serrarias (oriundo de Curitiba) para que não precise de responsável técnico Engº Florestal nestas empresas. Ação da câmara na criação de um ato normativo que cria um cadastro simplificado para pequena/média empresa/produtor rural, empresa deve ter um RT com mínimo 4 horas mensais, abrindo a possibilidade de ampliação do mercado de trabalho e viabilizando economicamente para as empresas. Hoje está na fase: aprovado em plenária, agora vai para votação no CONFEA, desta forma o aspecto técnico será colocado em prática junto a essas empresas/produtores. Análise de processos de profissionais denunciados pela FATMA, risco de perder o registro junto ao CREA. Caso de profissional que em perícias judiciais recolhe 50% da verba e não executa os trabalhos. Caso de profissional com dificuldades de saúde que permitiu outra pessoa utilizar seu CREA. Ou seja, além do lado técnico existe o lado humano. Gláucia disse que os conselheiros são uma ponte entre o profissional e o CREA, e que os profissionais devem levar demandas. A vivência e situações vividas por profissionais não chegam a CEEF/CREA se não forem informadas/denunciadas. Larissa, inspetora de Curitiba citou que houve aumento de emissão de ART na inspetoria, por Engº Florestais. André citou que existem um grande número de ARTs de florestais são nas áreas de agrimensura. Será verificado quais são estes tipos de ARTs para se identificar a causa do aumento. Foi criado um conselho federal dos técnicos em 2018/2019, momento de transição que pode durar 2 anos. Diminuirá 16% (8 milhões) o faturamento do CREA/SC. Foi questionado se isso alteraria o valor da anuidade, André esclareceu que não, pois é determinado por lei, porém, o CREA vai ter que se adequar. Houve um superávit financeiro em 2017, porém, motivado pela interrupção do repasse de verbas, oriundas das ARTs, para as associações. Fossati citou que a criação de um novo conselho dá novas atribuições e pode ocupar espaço dos florestais, como já ocorre com biólogos e arquitetos. Carlos falou da opção que o Engº Ambiental tem de se associar ao CREA ou ao CRQ, que o problema é mais amplo, e a judicialização desses processos é ruim; sugeriu levar aos jovens profissionais a conhecer o trabalho da CEEF e ACEF, a fim de popularizar esses assuntos. Foi sugerido o uso de redes sociais, como facebook, instagran e produção de vídeos curtos. Emerson apresentou um exemplo de um processo da CEEF, em que o código de geodesia foi indicado a prefeituras para uso em desmembramento, atribuição exclusiva dos Engenheiros Agrimensores, com uma situação em que os conselheiros se deparam. André comentou sobre o “reurb”, assunto em discussão sobre regularização fundiária. Fossati passou lista com atividades com maior número de ARTs emitidas pelos florestais em 2017. Sobre o ofício circular da PM Ambiental sobre fiscalização na indústria madeireira. Acabou não se efetivando uma fiscalização ampla, mas pontual, com solicitações de documentos e licenciamentos. Emerson citou que há jurisprudência que a polícia não pode emitir laudo se não for por profissional registrado em conselho. **5)** Serão convidados os inspetores das inspetorias regionais para reuniões da CEEF em Florianópolis, dois por mês, a fim de conhecerem a CEEF e as suas demandas e trazerem informações das demandas das inspetorias. **6)** Foi determinada a indicação de cinco casos de acobertamento, solicitado pelo CONFEA, situação de profissional que assina ART sem efetivamente prestar serviços, dos seguintes serviços: topografia,

inventário, levantamento, supressão e reflorestamento. **7)** Será confeccionada uma cartilha sobre esclarecimentos das atividades realizadas pelos Eng. Florestais. Escolher atividades para compor. Reflorestamentos através do CAR, convênio com a SDS. Grupo de Trabalho para formação da cartilha. Escopo será feito pela CEEF para depois ser revisado por profissionais das AEFs e ACEF. **8)** Serão realizadas ações de valorização da Engenharia Florestal pelo CREA. Poderão ser utilizados cases de sucesso, sugestão de Giovani, imagens ou vídeos mostrando resultados de trabalhos sem engenheiro e com engenheiro. **9)** Revisão de códigos de ART baseados no manual de fiscalização. **10)** Denúncia de profissionais que fazem plantas e memoriais. **11)** Apoio projeto de lei de manejo das araucárias na Assembleia. Todos os presentes são a favor. **12)** O site da ACEF está em fase final, é preciso ainda a inserção de itens técnicos e imagens. **13)** O caso do plano de saúde através da Agemed está em pausa, demandaria uma mudança no estatuto, o jurídico da Agemed não se manifestou sobre uma consulta. **14)** Recadastramento dos profissionais associados será realizado após a liberação do site. **15)** Anuidade – fazer uma campanha após o site ficar pronto. Anuidade 2018 – 40 anos da ACEF, no valor dos R\$ 40,00. Quem pagou R\$ 100,00 em 2018, paga em R\$ 40,00 em 2019. **16)** Será realizado evento em Blumenau ou Canoinhas no mês de outubro ou novembro; motivado pelo PL 05560/2017 – ALESC, sobre manejo de araucária. Lauri deve viabilizar junto à FURB. Fossati vai verificar junto à WestRock a possibilidade de fazer a visita técnica e o evento em Canoinhas/UNC. Nada mais havendo a tratar o Presidente Alcir José Testoni e o Coordenador André Leandro Richter deram a reunião por encerrada e eu Secretário Geral da ACEF, lavrei a presente ata que segue assinada pelo Presidente e Secretário Geral.



Giovani Lazzarotti  
Engenheiro Florestal  
*Secretário Geral*



Alcir José Testoni  
Engenheiro Florestal  
*Presidente Gestão 2018-2020*